**Eixo Temático:** Assistência e Cuidados de Enfermagem

**Título:** A VULNERABILIDADE DE PACIENTES SOROPOSITIVOS À DEPRESSÃO: REVISAO INTEGRATIVA

**Autores:** Raniele De Jesus Carvalho Rego1

Denise Alves Santos2

Emily Ruhama Almeida Rodrigues 3

Neemias Duarte Neto 4

Leila Cristina Almeida de Sousa5

Nailde Melo Santos6

Acadêmica de Enfermagem - UNICEUMA – E-mail: nielyycarvalho@gmail.com1; Acadêmica de Enfermagem – UNICEUMA2; Acadêmica de Enfermagem – UNICEUMA3; Acadêmico de Enfermagem – UNICEUMA4; Mestre em Enfermagem-Docente da UNICEUMA5; Mestra em Ciências Biológicas-Docente da Estácio5; Mestre em Enfermagem-Docente da UNICEUMA6.

**Introdução:** A síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) é um dos maiores problemas de saúde pública no mundo. Caracteriza-se por uma síndrome infecciosa crônica, causada por um retrovírus, com progressiva destruição do sistema imunológico humano (1). Estudos epidemiológicos que avaliaram subgrupos desses pacientes encontraram taxas de sintomas psiquiátricos cerca de oito vezes maior do que na população geral. Dessa forma, os sintomas depressivos são observados em mais de 50% dos pacientes HIV-positivos, em algum momento da trajetória da doença. Os sintomas mais comuns são: tristeza, desânimo, fadiga, dificuldade de concentração, prejuízos de memória, apatia e diminuição da libido (2). **Objetivo:** analisar a vulnerabilidades de pacientes soropositivos à depressão. **Material e Métodos:** realizou-se uma busca nas seguintes bases de dados: Lilacs, SciELO, e BDENF, durante o mês de Junho de 2020, através da combinação dos seguintes descritores: Hiv; Vulnerabilidade; Depressão. À vista disso, foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigos redigidos em português ou inglês, dentro do período de cinco anos, que se encaixe na temática proposta e cujos resultados cumpram com o objetivo do presente estudo. Portanto, dos 32 artigos encontrados, apenas 07 foram selecionados para compor a amostra, pois cumpriam com os critérios anteriores. **Revisão de Literatura:** observou-se que o quadro depressivo em pacientes soropositivos se dá pelo impacto do diagnóstico, pela ação do vírus no Sistema Nervoso Central (SNC), e as mudanças orgânicas provindas da própria doença. Inclui-se como fatores de risco para essa patologia: transtornos de personalidade, uso de drogas lícitas e ilícitas, múltiplas perdas, abandono, pouco suporte e conflito social, solidão, falha terapêutica e doença avançada (3). Entre os pacientes acometidos pelo HIV/AIDS, os principais sintomas psíquicos são humor deprimido, perda de interesse, culpa, desvalorização pessoal, desesperança e ideação suicida; enquanto que os principais sintomas somáticos são alterações do apetite, perda de peso, alterações de sono, fadiga, agitação ou retardo psicomotor (4). Sabe-se que, com o avançar do tratamento, com antirretroviral, houve um declínio das infecções oportunistas e um aumento nas taxas de sobrevida. Estima-se que a depressão acometa de 22 a 45% das pessoas com HIV/AIDS, constituindo fatores sociais, culturais e psicológicos, como dificuldades no relacionamento afetivo-sexual, conflitos com o cônjuge e exclusão social, têm sido indicados como as possíveis causas da depressão na população soropositiva (5). **Considerações finais:** os fatores de risco são provenientes dos antecedentes familiares, socioculturais e econômicos. É possível compreender o perfil psicológico dos pacientes portadores do HIV e ter o esclarecimento de uma série de fatores que em conjunto, podem levar ao desenvolvimento de outras patologias. Diante disso, a análise dos fatores de risco para a depressão em pacientes soropositivos é de suma importância para contribuir na elaboração, execução, implementação de políticas públicas para o enfrentamento do HIV/AIDS e, consequentemente, com a finalidade de realizar o tratamento adequado e assim, diminuir o risco da doença. Assim sendo, faz-se necessário, a capacitação e preparação de profissionais da saúde para prestar o acolhimento e a assistência de forma correta, realizando o tratamento e as orientações psicológicas.

**Descritores:** Hiv; Vulnerabilidade; Depressão.

**REFERÊNCIAS**

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde: Boletim epidemiológico HIV/AIDS 2019. Disponível em: http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2019/boletim-epidemiologico-de-hivaids-2019.
2. LEITE, M. A**. Depressão, qualidade de vida e adesão ao tratamento antirretroviral em idosos portadores de HIV/Aids**. 2016. Tese de Doutorado. Dissertação (Mestrado em Ciências) –Secretaria de Estado de São Paulo, Programa de Pós-Graduação em Ciências e Coordenadoria de Controle de Doenças, São Paulo.
3. FREITAS, P; FERNANDES, A. F. B; MORGADO, P. Depressão em pacientes HIV positivos: a realidade de um hospital português. **Scientia Medica**, v. 25, n. 2, p. 1-9, 2015.
4. Freitas, P., Fernandes, A., & Morgado, P. (2015). Depression in HIV-positive patients: The reality of a Portuguese hospital. Scientia Medica, 25(2). doi: 10.15448/1980-6108.2015.2.20469.
5. COUTINHO, Maria Fernanda Cruz; O'DWYER, Gisele; FROSSARD, Vera. Tratamento antirretroviral: adesão e a influência da depressão em usuários com HIV/Aids atendidos na atenção primária.**Saúde debate**,  Rio de Janeiro ,  v. 42, n. 116, p. 148-161,  jan.  2018 .   Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0103-11042018000100148&lng=pt&nrm=iso>. acessos em  29  jun.  2020.  http://dx.doi.org/10.1590/0103-1104201811612.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde: **Boletim epidemiológico HIV/AIDS 2019.** Disponível em: http://www.aids.gov.br/pt-br/pub/2019/boletim-epidemiologico-de-hivaids-2019.